



ATA DA XLI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM-OS/MCTI

Às 15h:00 do dia vinte e três de setembro de dois mil e treze, na Sala de aula 01 da Biblioteca Henry Walter Bates, campus de pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, localizado na Estrada do Bexiga, n.º 2.584, bairro de Fonte Boa, Tefé/AM, com a presença dos seguintes conselheiros; o Presidente Sr. Avílio Antonio Franco, membro de Notório Saber em Ciências Ambientais; Sr. Fabiano Lopez da Silva, representando a Sociedade Civil Organizada (FVA); Sr. Onivaldo Randig, membro suplente, representante do CNPq; Sr. Otacilio Soares de Brito, representando os funcionários do IDSM, Sra. Ana Rita Pereira Alves, representando os associados do IDSM; Sra. Tatiana Deane de Abreu Sá, membro de Notório Saber em Ciências Sociais; e a Sra. Cláudia Morosi Czarneski, membro suplente, representante do MCTI. Para prestar esclarecimentos aos Conselheiros foi permitida a presença na reunião do Sr. Helder Lima de Queiroz, Diretor Geral; da Sra. Selma Santos de Freitas, Diretora Administrativa; do Sr. João Valsecchi do Amaral, Diretor Técnico Científico; da Sra. Isabel Soares de Sousa, Diretora de Manejo e Desenvolvimento e, da Sra. Marília Siqueira Rebelo, assessora jurídica do IDSM. **Abertura:** Dando início aos trabalhos o Sr. Avílio Franco, Presidente do Conselho, deu boas vindas e agradeceu a presença de todos. **Secretário(a) da Reunião:** Em seguida o Presidente solicitou aos membros do Conselho que escolhessem um dos conselheiros presentes para secretariar a reunião, pelo que foi apontado o Conselheiro Fabiano Lopez da Silva, que aceitou prontamente. Em seguida o Presidente do Conselho apresentou o **primeiro ponto de pauta: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE A ATIVIDADE CIENTÍFICA DO IDSM.** Sr. João Valsecchi apresentou as linhas de pesquisa do Instituto. Partindo da missão institucional e da missão científica, apresentou os principais temas de interesse e a estrutura organizacional relativa à Diretoria Técnico-Científica. As “linhas de ação”, denominação utilizada para discriminar os diferentes centros de custos, são constituídas por 132 projetos em curso em 2013 além de 5 projetos em fase de aprovação. Alguns exemplos de ações (ou projetos) foram apresentados, como por exemplo, os projetos de pesquisa, as ações de monitoramento, a manutenção e operacionalização da biblioteca e a consolidação e manutenção dos acervos e curadoria de coleções. Sr. Avílio Franco solicitou esclarecimentos em relação à terminologia “ações orçamentárias” e o Sr. Helder Queiroz explanou que se trata na realidade de centros de custos específicos dentro do Contrato de Gestão junto ao MCTI. A Sra. Tatiana Sá questionou também a respeito das divisões destes centros de custos nas diretorias do Instituto e o Sr. Helder Queiroz complementou explicando que existem diferentes projetos com durações distintas e com composições de financiamentos também diferentes. Em seguida o Sr. João Valsecchi deu continuidade à sua fala e apresentou as coleções e acervos do Instituto explicando que parte do incremento de custos do IDSM não se deu pela ampliação de suas coleções. O Sr. Avílio Franco questionou qual o

RECO
2º OFÍCIO



processo de decisão a respeito da criação ou expansão de novas coleções e o Sr. João Valsecchi explicou que o Instituto apenas mantém em acervo materiais provenientes de pesquisas específicas para referência local e que na maioria dos casos o IDSM retém apenas material coletado essencial e que duplicatas são encaminhadas para coleções originais maiores de outras instituições parceiras. O Sr. João Valsecchi informou também que há a previsão de contratação de 1 novo técnico para gerenciar os acervos além da recém construção de um prédio para melhorar as condições de gestão e manutenção das coleções antropológicas. O Sr. Onivaldo Randig questionou sobre a política de acesso aos acervos e o Sr. João Valsecchi informou que há uma política de acesso às informações e coleções do Instituto e que grande parte dos acervos já está disponível em plataformas online. O Sr. Avílio Franco demonstrou sua preocupação em relação à relevância e importância das coleções do IDSM uma vez que o Instituto não deve competir com outras instituições que também tem acervos similares. O Sr. Avílio Franco ponderou também sobre as implicações de custos relativos à manutenção destas coleções e os desdobramentos orçamentários futuros uma vez que o MCTI pode questionar a alocação de recursos para este fim. O Sr. Helder Queiroz sugeriu a criação de uma Política Institucional de Coleções o que foi prontamente acatado pelo conselho. A seguir o Sr. João Valsecchi apresentou rapidamente a biblioteca do Instituto que hoje contém 16 mil títulos relevantes à temática de trabalho do IDSM e em seguida passou então a apresentar as linhas de pesquisa do Instituto: 1) Ecologia e Biologia de Peixes; 2) Ecologia de Vertebrados Terrestres; 3) Territorialidade, Identidade e Gestão Ambiental em Áreas Protegidas; 4) Populações Ribeirinhas, Modos de Vidas e Políticas Públicas na Amazônia; 5) Organização Social e Manejo Participativo dos Recursos Renováveis e Não Renováveis na Amazônia; 6) Inovação, Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis; 7) Agricultura Amazônica, Biodiversidade e Manejo Sustentável; 8) Ecologia Florestal; e 9) Mamíferos Aquáticos Amazônicos. O Sr. Avílio Franco demonstrou sua preocupação em relação à aplicação do conhecimento gerado pelo instituto para a ampliação da capacidade de produção das populações locais. O Sr. Helder Queiroz explicou que o Instituto acredita que o foco deve se dar na melhoria das técnicas e modelos de produção tradicionais e que o objetivo do Instituto não é o de desenvolver sistemas novos de produção. O Sr. Avílio Franco apontou então a necessidade de agregar parceiros como a EMBRAPA, CEUC, ICMBio, secretarias de produção etc., para viabilizar a melhoria dos sistemas produtivos locais. O Sr. Avílio Franco questionou também sobre a possibilidade de melhorar os títulos das linhas de pesquisa de forma a transparecer de forma mais clara os objetivos finalísticos de cada linha de ação. Dando sequência, o Sr. João Valsecchi apresentou o fluxo de trabalho do Instituto: 1) Geração de Conhecimento; 2) Elaboração de Planos de Manejos; 3) Constituição de Coordenações de Manejo (ie. Programa de Manejo de Pesca); 4) Ajustes no Sistema Vigente; 5) Inclusão de Novas Alternativas (Intervenção Extensionista); e 6) Normatização através do Estado. Após breve pausa, o Sr. João Valsecchi concluiu apresentando as linhas de monitoramento no contexto de pesquisas de longa duração ou de prazo indeterminado: 1)





Ambiente Físico; 2) Biodiversidade; 3) Sociais; 4) Usos dos Recursos Naturais. O Sr. Helder Queiroz passou então a apresentar os Conselhos de Ética em Pesquisa – CEP e de Uso de Animais e Plantas – CEUAP, informando que estes conselhos se reúnem mensalmente e elaboram 4 relatórios ao ano e que apesar da haver possibilidade de reuniões online muitas vezes não há quórum suficiente para as reuniões. O Sr. Avílio Franco acrescentou que apesar do grande número de pessoas envolvidas nestes conselhos (7 CEUAP e 8 no CEP) esta é uma exigência legal que deve ser cumprida fielmente. O Sr. Helder Queiroz passou então a apresentar os Serviços Institucionais de Apoio às Atividades de Pesquisa, como serviços de tecnologias da informação, de comunicação e de gestão de recursos. O ponto seguinte da apresentação foi a Política Institucional de Disseminação, Difusão e Popularização Científica do Instituto e a Produção Científica Institucional sob uma Perspectiva Histórica, indicando o significativo fortalecimento institucional do IDSM ao longo da última década. O Sr. Avílio Franco solicitou que fosse discriminado o número de publicações nos últimos 5 anos por pesquisador em relação ao seu tempo de casa para melhorar a interpretação da produtividade individual dos pesquisadores, uma vez que a produtividade aparentemente pode e deve ser melhorada. O Sr. Helder Queiroz informou que o Novo Plano de Cargos e Salários do Instituto contribuirá com esta questão através de um novo e mais frequente sistema de avaliação de desempenho de pesquisadores. O Sr. Avílio Franco demonstrou preocupação em relação à dificuldade de um processo de avaliação de desempenho diferenciar, de forma justa e equitativa, as pesquisas de acordo com suas características específicas (tempo de coleta de dados, obtenção de resultados, etc.). Em seguida foi apresentado o Centro de Estudos da Várzea Amazônica – CEVA, criado em 2010, que surgiu inicialmente de uma demanda do MCTI para viabilizar a replicação de boas práticas em outras regiões da Amazônia. O CEVA não está hoje formalmente instituído, mas opera de maneira experimental. A perspectiva é que o CEVA opere em rede, com a colaboração de parceiros, mas se faz necessária uma análise jurídica antes de articular possíveis colaboradores. A Sra. Cláudia Czarneski questionou como são estruturadas as redes de colaboração, e o Sr. Helder Queiroz informou que o foco é normalmente em demandas pontuais por padronização das pesquisas, mas de forma geral os projetos também estão inseridos em objetivos maiores destes coletivos. Como considerações finais, o conselho sugeriu, para o aprimoramento do documento apresentado os seguintes pontos: 1) explicitar como se dá o processo de apoio à tomada de decisão na esfera governamental; 2) possibilidade de criação de uma linha de pesquisa em mudanças climáticas e o impacto que estas mudanças podem ter sobre o ambiente em relação à oferta de água e proteína animal; 3) esclarecer sobre qual a estratégia para a integração dos bancos de dados com outros bancos de dados de parceiros. O Sr. Helder Queiroz informou que uma das linhas do CEVA trata das mudanças climáticas em duas frentes: 1) impacto sobre a vegetação e 2) sobre a fauna como recursos cinegéticos. O Sr. Helder Queiroz informou também que o IDSM está adaptando ou criando novos bancos de dados de forma compatível com outros bancos de dados buscando em breve disponibilizar a maior parte de seus conteúdos através também de plataformas





online. **PAUTA 2 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO SEMESTRAL DE GESTÃO DO IDSM REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2013.** O Sr. Helder Queiroz iniciou a apresentação dando destaque as atividades realizadas no 1º semestre de 2013 e argumentou que a maior parte das atividades previstas ocorrem de fato ao longo do segundo semestre do ano, com atividades ligadas à produção e ao manejo de recursos naturais. Em seguida foram apresentados os 6 macroprocessos do IDSM: 1) Produção Científica, composto por 5 dos 15 indicadores utilizados na avaliação de desempenho do IDSM. O Sr. Avílio Franco solicitou que fosse incluída no relatório de gestão uma visão prospectiva para todos os indicadores. Em relação ao macroprocesso 2) Disseminação Tecnológica o Sr. Helder Queiroz informou que a decisão foi de desenvolver cursos para multiplicadores ao invés de ampliar as ações em outras localidades. O macroprocesso 3) Manejo Sustentável conta com 4 indicadores sendo que o indicador 8 foi questionado em relação à sua relevância e significância no contexto das ações do IDSM. O Sr. Onivaldo Randig solicitou que os indicadores fossem elaborados de forma clara, objetiva, compreensiva e de forma individualizada e independente. O Sr. Helder Queiroz informou que a Comissão de Avaliação já está reavaliando o quadro de indicadores. A Sra. Cláudia Czarneski também solicitou a padronização dos relatórios, com vistas às exigências do CGU, incluindo mais detalhes financeiros e contábeis do IDSM. O macroprocesso 4) Qualidade de Vida e seu único indicador foi apresentado e em seguida o macroprocesso 5) Tecnologia de Gestão, que contém 2 indicadores. O Conselho solicitou a inclusão de um parágrafo explicativo e conclusivo sobre a alteração do cálculo do indicador 13 para evitar a contabilização duplicada de pessoas/lideranças participantes de eventos do Instituto. Este assunto ainda deverá ser discutido mais profundamente para a renovação do contrato. O macroprocesso 6) Desenvolvimento Institucional foi apresentado dando ênfase à dificuldade de atingir a meta estabelecida para o indicador 15 que trata da captação de 30% de recursos adicionais ao Contrato de Gestão com o MCTI. A principal dificuldade neste ponto é o aumento significativo do valor do Contrato de Gestão além das mudanças de estratégias de financiadores nacionais e internacionais. Por fim, o Sr. Helder Queiroz apresentou as recomendações feitas pelo Comitê de Avaliação e as respostas encaminhadas pela diretoria do IDSM. O Sr. Avílio Franco, com o apoio dos demais conselheiros, foi contrário à proposta de criação de um curso de pós-graduação pelo IDSM uma vez que deve-se priorizar o estabelecimento de parcerias com universidades e canalizar esforços para a consolidação do CEVA com cursos de capacitação tecnológica. Foi citado o exemplo da rede BioNorte de capacitação como modelo e potencial parceiro do Instituto. A Sra. Cláudia Czarneski também informou que há uma recomendação explícita do Ministro em relação ao estímulo inadvertido à mudança de missão e foco de Institutos e Universidades. O Sr. Avílio Franco reforçou a importância de se aproveitar estruturas já existentes como a da UEA para a criação de cursos adequados e necessários à região de atuação do IDSM. Por fim, sugeriu-se valorizar o papel e relevância da reserva técnica do IDSM nas considerações finais do relatório e desta forma o documento foi aprovado com as recomendações e observações feitas pelo Conselho de





Administração. **PAUTA 3 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA DO IDSM.** Após a apresentação da sugestão de nova estrutura da Diretoria Administrativa do IDSM pelo Sr. Helder Queiroz, o Sr. Avílio Franco argumentou que o Comitê de Gestão de Projetos deve estar ligado à Diretoria Geral e deve ter papel articulador e não de captador de recursos. A Sra. Tatiana Sá sugeriu também que o Ouvidor esteja ligado diretamente ao Diretor Geral. O Conselho de Administração também solicitou que a captação fique junto à Diretoria Geral e às Diretorias Técnicas. Também foi recomendado por parte dos conselheiros que haja uma Coordenação de Pessoal que inclua Serviços de RH e Gestão de Pessoas. Por fim, o conselho também solicitou que se instituisse campanhas sobre assédio moral visando minimizar eventos desgastantes e prejudiciais à gestão do Instituto. A reestruturação da Diretoria Administrativa foi aprovada levando-se em consideração as sugestões e recomendações feitas pelo Conselho de Administração. **PAUTA 4 – APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO IDSM.** O Sr. Helder Queiroz iniciou a discussão contextualizando o Plano de Cargos e Salários (PCS) atual, desenvolvido e implementado em 2006, e em seguida, as principais mudanças propostas para o novo PCS. Dentre as principais mudanças estão a nova Estrutura de Carreiras, a revisão da Metodologia de Avaliação e uma nova Estrutura de Gratificações. Estas mudanças objetivam, dentre outros, criar um limite máximo de promoção por mérito e uma estrutura de progressão por tempo associado aos prazos para aposentadoria. Com base no exposto, os conselheiros solicitaram que o processo de avaliação fosse revisto, principalmente para as áreas meio (administração, logística, etc.), que deve incluir elementos que levem em conta a avaliação de clientes e pares do avaliado. O conselho solicitou também que no capítulo 3, artigo 45°, a qualidade do consultor fosse especificada e que o item 3 do mesmo artigo fosse transferido para outro artigo mais apropriado. Por fim, o conselho sugeriu que os que captam devem ser pontuados para promoção, como bonificação e que os artigos 2° e 26° e seus respectivos anexos, que tratam das faixas de salários, sejam apresentados com maior detalhe ao conselho de forma a evidenciar as alterações propostas. O conselho pediu ainda um extrato de mudanças, comparando o velho e o novo PCS, e que o documento fosse aberto para consulta e sugestões dos conselheiros antes de sua aprovação final e conseqüente implementação. **PAUTA 5 – AUTORIZAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DA AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE.** Após uma breve troca de informações entre os conselheiros e integrantes da administração do IDSM a respeito das empresas candidatas para realizar a Auditoria do IDSM, o conselho aprovou por unanimidade a contratação da Empresa Sá Leitão Auditores S/S. **PAUTA 6 – INÍCIO DA DEFINIÇÃO DOS TRABALHOS PARA A ESCOLHA DO PRÓXIMO DIRETOR-GERAL DO IDSM.** O Sr. Helder Queiroz informou que seu mandato se encerrará em setembro de 2014 e entendendo a complexidade do processo de seleção e aprovação de um novo profissional para o cargo de Diretor Geral, optou por discutir o assunto com a antecedência necessária. Quando questionado por alguns conselheiros, o Sr. Helder Queiroz demonstrou interesse em se manter





no cargo, através de renovação ou recondução do mandato, mas ressaltou também o desgaste em função das dificuldades inerentes ao cargo e também que considera que o melhor seria uma consulta aberta por candidatos, pois pode haver interessados com capacidade de agregar mais ao IDSM do que ele próprio. O Conselho solicitou uma breve apresentação ao Sr. Helder Queiroz, para a próxima reunião do conselho, com seus planos e propostas para um possível próximo mandato. A decisão a respeito da manutenção ou alteração do Diretor Geral foi postergada para a próxima reunião do conselho. O Sr. Avílio Franco solicitou um esforço especial para garantir a participação de um maior número de conselheiros na próxima reunião. PAUTA ADICIONAL 1 – Considerando o tamanho, a complexidade, a responsabilidade e a relevância dos objetivos e da missão do IDSM, o conselho solicitou à Diretoria Administrativa maior cuidado no trato com seus funcionários e no uso da linguagem, evitando assim possíveis conflitos e prejuízos ao Instituto. PAUTA ADICIONAL 2 – Em relação à Reestruturação do Conselho Técnico e Científico (CTC) do IDSM, o conselho deliberou que os conselheiros que ocupam posições de notório saber no Conselho de Administração deverão integrar automaticamente o Conselho Técnico Científico – CTC. As devidas alterações regimentais devem ser realizadas no mais breve tempo. PAUTA ADICIONAL 3 – O Sr. Avílio Franco, motivado pela questão da invasão de áreas de pesquisa por pescadores da Reserva Mamirauá, solicitou que o IDSM reavaliasse sua organização interna para tratar de questões político-estratégicas do Instituto junto aos órgãos governamentais, em especial do Estado do Amazonas e dos municípios onde atua. PAUTA ADICIONAL 4 – O Sr. Fabiano Silva, relator da reunião, solicitou apoio à Diretoria Administrativa para a elaboração das atas de reunião tendo em vista o volume de informações e o tempo necessário de dedicação dos conselheiros às reuniões do conselho do IDSM. Sem mais nada a ser tratado o Sr. Avílio Franco, presidente do conselho, encerrou a reunião e agradeceu a todos os conselheiros presentes por suas contribuições. Eu, conselheiro Fabiano Lopez da Silva, secretariei esta reunião, lavrei a presente ata que vai por mim assinada e pelos demais conselheiros presentes.

Tefé/AM, 27 de setembro de 2013.

Fabiano Lopez da Silva



CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DA COMARCA DE TEFÉ-AM
Oswaldo Simas Nôvo - Tabelião
Rua Otonário Baptista, 311 - Tefé-AM
CEP 69470-006 - Tefé - AM
Fone/Fax: (97) 3343-2473

RECONHECIMENTO
Reconheço a(s) firma(s) supra(s). Dou fé

TEFÉ 25 NOV. 2013 AMAZONAS

como () semelhante () verdadeira () Autêntica

Tabelião / Escrevente